



GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

TOURISM MANAGEMENT: EVALUATION OF THE QUALITY AND ATTRACTIVENESS OF BEACHES IN THE COASTAL REGION OF PARANÁ (BRAZIL)

GESTIÓN DEL TURISMO: EVALUACIÓN DE LA CALIDAD Y ATRACTIVO DE LAS PLAYAS DEL LITORAL DE PARANÁ (BRASIL)

Wellyngton Fernando Leonel de Souza – UEPG *1
Allan Paul Krelling – IFPR *2

ISSN
2594-8407



Licenciada por Creative
Commons 4.0 / Internacional
CC BY 4.0

Submetido em: 03/05/2025

Aprovado em: 12/09/2025

Avaliado em pares

Editor: Izac Bonfim

RESUMO

Compreende-se que durante o período de férias de verão, os municípios praianos turísticos Guaratuba e Matinhos, no litoral do Paraná, atraem cerca de 50% dos turistas que frequentam a região. Diante das implicações do fenômeno turístico no decorrer dos anos, é pertinente a análise destes locais, considerando qualidade e atratividade de praias. A análise envolve a consideração de diferentes tipologias e características valorizadas em uma praia, conforme as preferências de distintos grupos. Assim, esta pesquisa objetivou analisar a percepção dos frequentadores de praia sobre a qualidade e a atratividade cênica das praias dos municípios de Guaratuba (Praia das Pedras) e Matinhos (Praia Mansa). A pesquisa é exploratória-descritiva, com abordagem mista, com predomínio da metodologia quantitativa. O estudo compreendeu uma revisão bibliográfica, seguida de pesquisa de campo, na qual foi aplicado um questionário contendo 20 variáveis. Tanto a Praia Mansa quanto a Praia das Pedras são caracterizadas como praias urbanas voltadas ao lazer. A Praia Mansa se sobressai pela beleza cênica e visual, enquanto a Praia das Pedras destaca-se pela presença de salva-vidas, sendo esses os únicos critérios a alcançarem mais de 90% de aprovação, sendo determinantes na escolha e valorização. A Praia das Pedras também se diferencia positivamente no quesito prática de caminhada. Em ambos os casos, a beleza cênica e visual, ainda que com características distintas, evidencia-se como um aspecto natural de grande relevância, que necessita de conservação, dada sua importância para o ecossistema. Os resultados analisados indicam a necessidade de reflexões e ações voltadas à pesquisa,

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

planejamento, gestão e fiscalização de práticas urbanísticas sustentáveis e eficientes. Entre as ações prioritárias, destacam-se a manutenção da limpeza das praias, a facilidade de acesso, a presença de calçadões e estruturas adequadas na orla, a oferta de serviços e comércio nas proximidades, além da garantia de segurança para os frequentadores.

Palavras-Chave: Guaratuba. Matinhos. Planejamento. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

ABSTRACT

It is understood that during the summer vacation period, the tourist beach municipalities of Guaratuba and Matinhos, on the coast of Paraná, attract approximately 50% of the tourists who visit the region. Given the implications of tourism over the years, analyzing these locations is relevant, considering beach quality and attractiveness. This analysis involves considering different typologies and valued characteristics of a beach according to the preferences of distinct groups. Thus, this research aims to analyze beachgoers' perceptions of the quality and scenic attractiveness of the beaches in the municipalities of Guaratuba (Praia das Pedras) and Matinhos (Praia Mansa). The study is exploratory-descriptive, with a mixed-methods approach, predominantly using quantitative methodology. It involved a literature review followed by field research, during which a questionnaire containing 20 variables was applied. Both Praia Mansa and Praia das Pedras are classified as urban beaches intended for leisure. Praia Mansa stands out for its scenic and visual beauty, while Praia das Pedras is notable for the presence of lifeguards—these being the only criteria that achieved more than 90% approval, making them decisive factors in visitors' choices and appreciation. Praia das Pedras also stands out positively in terms of suitability for walking. In both cases, scenic and visual beauty, despite their distinct characteristics, emerges as a highly relevant natural aspect that requires conservation due to its importance for the ecosystem. The analyzed results indicate the need for reflection and actions aimed at research, planning, management, and supervision of sustainable and efficient urban practices. Among the priority actions, maintaining beach cleanliness, ensuring accessibility, providing boardwalks and adequate beachfront structures, offering nearby services and commerce, and guaranteeing safety for visitors stand out.

Keywords: Guaratuba. Matinhos. Planning. Environment. Sustainability.

RESUMEN

Se entiende que durante el período de vacaciones de verano, los municipios turísticos costeros de Guaratuba y Matinhos, en el litoral de Paraná, atraen aproximadamente al 50% de los turistas que visitan la región. Ante las implicaciones del fenómeno turístico a lo largo de los años, resulta pertinente el análisis de estos lugares, considerando la calidad y el atractivo de sus playas. El análisis contempla diferentes tipologías y características valoradas en una playa, según las preferencias de distintos grupos. Así, esta investigación tiene como objetivo analizar la percepción de los visitantes sobre la calidad y el atractivo escénico de las playas de los municipios de Guaratuba (Praia das Pedras) y Matinhos (Praia Mansa). La investigación es de carácter exploratorio-descriptivo, con un enfoque mixto, predominando la metodología cuantitativa. El estudio incluyó una revisión bibliográfica seguida de trabajo de campo, en el cual se aplicó un cuestionario con 20 variables. Tanto Praia Mansa como Praia das Pedras se caracterizan como playas urbanas orientadas al ocio. Praia Mansa destaca por su belleza escénica y visual, mientras que Praia das Pedras se distingue por la presencia de salvavidas, siendo estos los únicos criterios que alcanzaron más del 90% de aprobación, resultando determinantes en la elección y valoración. Praia das Pedras también se diferencia positivamente en cuanto a la práctica de caminatas. En ambos casos, la belleza escénica y visual, aunque con características distintas, se evidencia como un aspecto natural de gran relevancia, que requiere conservación debido a su importancia para el ecosistema. Los resultados analizados indican la necesidad de reflexiones y acciones orientadas a la

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

investigación, planificación, gestión y fiscalización de prácticas urbanísticas sostenibles y eficientes. Entre las acciones prioritarias se destacan el mantenimiento de la limpieza de las playas, la facilidad de acceso, la presencia de paseos marítimos y estructuras adecuadas en la costa, la oferta de servicios y comercio en las proximidades, además de la garantía de seguridad para los visitantes.

Palabras clave: *Guaratuba. Matinhos. Planificación. Medio Ambiente. Sostenibilidad..*

Como Citar (APA):

Souza, W. F. L. & Krelling, A. P. (2025). Gestão do turismo: avaliação da qualidade e atratividade de praias do litoral do Paraná (Brasil). *Ateliê do Turismo*, 9(1), 20–49. <https://doi.org/10.55028/at.v9i1.23277>

INTRODUÇÃO

As praias são ícones do turismo de verão e constituem um importante fator de atração para turistas em destinos voltados para o sol, areia e mar, como o Brasil. O lazer na praia é uma das formas mais populares de recreação, ócio e entretenimento turístico em escala global (Magaš, 2023). Esses ambientes exercem um papel duplo: funcionam simultaneamente como áreas recreativas das cidades costeiras e como ecossistemas valiosos que desempenham funções naturais e protetoras.

No entanto, considerando que as praias são ecossistemas valiosos sob os âmbitos econômico e sociocultural, tanto em escalas locais quanto global, sua percepção não deve ser limitada apenas aos atributos econômicos. A visão restrita pode comprometer a conservação dos serviços ecossistêmicos, acarretando impactos negativos sobre a população local (Wahler; Fanini & Riechers, 2023; Souza & Nakatani, 2024).

López (2003) sugeriu estratégias para assegurar que as praias sejam capazes de atender às demandas atuais e futuras, garantindo sua competitividade. Para tanto, a gestão dessas áreas deve considerar tanto os aspectos objetivos (como características físicas, variedade de serviços e infraestrutura) quanto os subjetivos (como as percepções e opiniões dos frequentadores). A análise desses dois aspectos é essencial para o aprimoramento do planejamento, da coordenação, da supervisão e do controle do uso e ocupação dessas regiões.

Uma das estratégias destacadas refere-se à avaliação da satisfação da demanda. A percepção dos usuários pode oferecer subsídios para a formulação de estratégias que promovam a conservação, preservação e manutenção sustentável das praias, garantindo sua qualidade e competitividade. Assim, diante das implicações do crescimento e desenvolvimento dos destinos turísticos costeiros ao longo das décadas, torna-se pertinente a análise detalhada dessas áreas (Souza & Nakatani, 2024; Wahler; Fanini & Riechers, 2023).

Nesse sentido, a questão norteadora que emerge é: como a percepção dos usuários sobre a qualidade e atratividade de praias pode contribuir para a adoção de práticas sustentáveis de planejamento, gestão e fiscalização do turismo?

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Conforme revisão realizada por Espínola e Marques (2021), as principais variáveis para avaliar a qualidade e atratividade de praias turísticas vão além da balneabilidade e da presença de resíduos sólidos. A análise dessas variáveis se concentra nos destinos turísticos de Guaratuba e Matinhos, os quais possuem significativo potencial turístico e recebem aproximadamente 50% dos visitantes da região (Paraná, 2024). Esses municípios, caracterizados por sua biodiversidade, população e beleza cênica, configuram-se como as áreas de estudo.

O objetivo geral é analisar a interpretação dos usuários de praia sobre a avaliação da qualidade e da atratividade de praias dos destinos costeiros turísticos Guaratuba e Matinhos, litoral do Paraná - Brasil. Para alcançar esse objetivo, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar os principais fatores de escolha e valoração das praias de Matinhos – Praia Mansa e Guaratuba – Praia das Pedras e; (ii) analisar a avaliação da qualidade e atratividade das praias aplicada aos turistas.

A abordagem e interesse de pesquisa parte da premissa de que as paisagens naturais são responsáveis por grande parte da atratividade dos destinos costeiros; contudo, essas paisagens enfrentam degradação em função de práticas ambientalmente insustentáveis (Bombana; Conde & Polette, 2016; Krelling; Williams & Turra, 2017; Gonçalves & Krelling, 2020; Wahler; Fanini & Riechers, 2023). A ausência de fiscalização, planejamento e gestão eficazes tem ocasionado impactos significativos tanto no meio ambiente quanto nas comunidades locais (Silva; Nascimento & Rebouças, 2009; Souza & Nakatani, 2024).

No caso do litoral do Paraná, que abriga “a maior área contínua de Mata Atlântica ainda preservada no Brasil” (Silva; Gomes & Westphal, 2018, p. 119), conforme também destacado por Polette (2023), o processo histórico de ocupação e uso da região é marcado por fatores como balnearização e patrimonialização (Chemin & Abrahão, 2014). A literatura revela que, a partir da década de 1950, a ocupação balneária no litoral do Paraná se intensificou (Deschamps; Lourdes & Kleinke, 2000; Moura & Werneck, 2000; Sampaio, 2006; Neves; Souza & Filippim, 2020).

Compreende-se, portanto, que o fenômeno turístico contribui diretamente para o crescimento e a valorização dos territórios litorâneos (Telles, 2013; Lukoseviciute & Panagopoulos, 2021; Lukoseviciute & Pereira, 2021; Souza et al., 2023; Souza & Nakatani, 2024). Além disso, o turismo agrega valor ao território, influenciando os preços de propriedades locais, à medida que a qualidade e atratividade das praias são consideradas (Pompe; James; Rinehart, 1995; Dias; Cordeiro & Castilho, 2006; Landry & Hindsley, 2011; Catma, 2020).

Diante do exposto nesta introdução, o próximo capítulo explora o contexto interdisciplinar em que a pesquisa está inserida, com ênfase no fenômeno turístico e na realidade das praias do litoral paranaense.

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

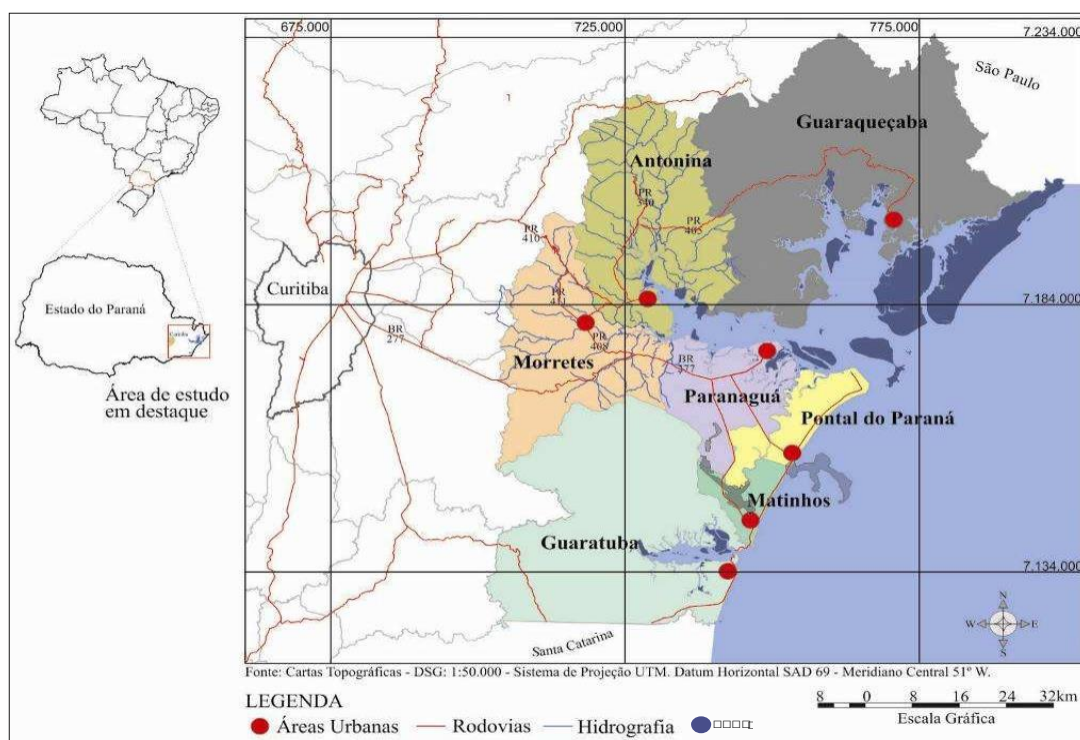
REFERENCIAL TEÓRICO

Contextualização da região litorânea do Paraná – Brasil

A delimitação geográfica definida para o estudo abrange a região litorânea do Paraná (veja Figura 1). Localizado no sul do Brasil, o litoral paranaense é composto por sete municípios que apresentam características distintas. Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná consolidam-se como municípios turísticos costeiros ou destinos praianos (Estades, 2003). Por outro lado, Paranaguá e Antonina destacam-se como importantes municípios portuários, enquanto Morretes e Guaraqueçaba são reconhecidos por suas características rurais e singularidades socioculturais (Chemin, 2017; Estades, 2003).

Figura 1

Mapa da região litorânea do Paraná.



Fonte: Chemin (2013).

Adicionalmente, as quatro últimas localidades possuem relevância histórica no contexto do processo de ocupação do estado do Paraná e da região sul do Brasil (Chemin & Abrahão, 2014). De acordo com Silva, Gomes e Westphal (2018), o litoral paranaense enfrenta o desafio de conciliar a preservação de sua vasta extensão como área de conservação com a promoção de um uso sustentável de seus recursos, considerando as demandas de sua população. Nesse sentido, Polette (2023, p. 8) ressalta que esta região “se constitui como um território dos mais biodiversos e ricos em tradição e cultura do Brasil”.

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Conforme Polette (2023, p. 8), o litoral do Paraná é caracterizado como “o segundo menor trecho de costa em extensão do país, onde, em seus 100 km de extensão, residem uma impressionante diversidade de ilhas, estuários, enseadas e um relevante conjunto fisiográfico de baías”. Nessa área costeira, coexistem populações tradicionais, moradores recém-estabelecidos e uma expressiva quantidade de visitantes temporários, que se concentram na região principalmente durante os períodos de férias e veraneio (Silva; Gomes & Westphal, 2018).

Os mangues, estuários e a costa litorânea do Paraná são explorados principalmente para atividades portuárias, rurais, de pesca e turismo, que desempenham um papel significativo na economia local (Paraná, 2019). Silva, Gomes e Westphal (2018) destacam que as atividades econômicas ligadas ao turismo integram uma cadeia produtiva dominada por micro e pequenas empresas, que frequentemente oferecem empregos precários.

Adicionalmente, a dinâmica populacional e a ocupação territorial na região evidenciam uma crescente especulação imobiliária e formas assimétricas e desreguladas de apropriação de terrenos. Esses processos resultam em desigualdades alarmantes na infraestrutura urbana e em fatores relacionados à cidadania, como segurança e lazer (Silva; Gomes; Westphal, 2018). Os impactos da ocupação inadequada também afetam a qualidade das águas, sendo o esgoto doméstico a principal fonte de poluição. Além disso, o mercado imobiliário exerce grande pressão sobre áreas protegidas nos municípios litorâneos, gerando infrações frequentes (Paraná, 2019).

Nos municípios praianos, a presença significativa de segundas residências é uma característica marcante. Essas habitações, utilizadas esporadicamente e por períodos inferiores a um ano (Abrahão et al., 2019), são buscadas por seus atributos paisagísticos e pelo estilo de vida que remetem ao passado, em um contexto de pós-modernidade e urbanização (Brambatti, 2018). Embora associadas ao elitismo e à desigualdade social, as segundas residências impulsionam a economia local ao gerar empregos diretos e indiretos, permanentes e temporários. Contudo, elas também podem contribuir para o aumento do custo de vida e a gentrificação, deslocando moradores locais e intensificando a segregação espacial (Abrahão et al., 2019).

A sazonalidade do turismo no litoral paranaense reflete flutuações significativas no número de visitantes ao longo do ano, influenciada por fatores como o clima e as férias escolares. Durante o verão, as praias da região, caracterizadas pelo clima subtropical úmido e atrativos naturais, experimentam um aumento expressivo na visitação, o que impacta a infraestrutura, os serviços e o comércio local (Vieira & Suzbach, 2021). A atividade sazonal de ambulantes nas praias ilustra essa intensificação nos meses de alta temporada (Vieira & Suzbach, 2021).

Enquanto Matinhos e Pontal do Paraná apresentam uma população quase inteiramente urbana, Guaratuba possui significativa população rural, incluindo comunidades tradicionais, devido à sua grande extensão territorial (21% do litoral) (Paraná, 2019). Entre 2000 e 2010, esses municípios experimentaram rápido crescimento urbano, impulsionado por saldos migratórios e adensamento costeiro, o que contribuiu para

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

problemas como erosão, especialmente em áreas turísticas (Angulo et al., 2016; Paraná, 2019).

A erosão costeira, intensificada por loteamentos e infraestruturas à beira-mar, continua sendo um desafio significativo. A adoção de políticas públicas que garantam obras de engenharia costeira, manutenção e restauração das praias é essencial para mitigar esses impactos, conforme exemplificado por Souza Pinheiro, Moraes e Maia (2016).

Em termos de serviços ecossistêmicos, Santos et al. (2023) observaram que praias com menor intervenção humana, como Pontal do Sul (município de Pontal do Paraná) e Barra do Saí (município de Guaratuba), apresentam maior qualidade e diversidade ambiental. Em contraste, praias urbanizadas como Praia Mansa e Praia Brava, em Matinhos, e Praia do Morro do Cristo, em Guaratuba, apresentam serviços de suporte e regulação comprometidos, evidenciando a necessidade de um planejamento costeiro mais rigoroso.

Matinhos, o menor município costeiro do estado, enfrenta desafios relacionados à infraestrutura turística. Segundo Neves e Filippim (2020), o planejamento inadequado para receber visitantes gera problemas em diversos setores e demanda melhorias para evitar impactos negativos no convívio com a população local. Realidade não diferente em Guaratuba que não integra atualmente o Mapa do Turismo Brasileiro. A política pública identifica municípios com potencial turístico ou impacto significativo do setor. A inclusão no Mapa oferece benefícios como acesso a políticas públicas, recursos para infraestrutura e programas de capacitação (Brasil, 2023).

METODOLOGIA

A Esta pesquisa possui natureza exploratória e descritiva, conforme definido por Veal (2011, p. 29), "procura descobrir, descrever ou mapear padrões de comportamento em áreas ou atividades que não foram previamente estudadas". A abordagem adotada é mista, combinando elementos das abordagens qualitativa e quantitativa para analisar o tema. Porém é predominantemente quantitativa, conforme categorizada por Veal (2011) como tipo B, pois baseia-se em dados numéricos, como frequência e percentuais, com uso limitado de testes estatísticos.

Para responder ao objetivo de pesquisa proposto, preliminarmente foi realizado uma prospecção bibliográfica orientada pela natureza dos temas a serem estudados – planejamento, gestão e fiscalização da qualidade e atratividade de praias. Assim, a fase inicial envolveu a exploração de trabalhos que possibilitasse uma reflexão teórica, com ênfase em artigos científicos.

Os pesquisadores adotaram a abordagem de utilizar "dados ou categorias teóricas previamente explorados por outros pesquisadores" (Severino, 2017, p. 93), para delineamento da pesquisa: pesquisa de campo e aplicação de questionário. O questionário estruturado a partir da literatura (Tabela 1), foi submetido e aprovado via Comitê de Ética (Plataforma Brasil), CAAE: 75333423.6.0000.8156 para então seguir para aplicação em campo da pesquisa/questionário.

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Tabela 1

Critérios de avaliação sobre qualidade e atratividade.

<i>Critérios de Avaliação da Qualidade e Atratividade de Praias</i>	<i>Autores</i>
<i>Beleza cênica/visual da praia</i>	Yangzhou Hu e Ritchie (1993)
<i>Qualidade da água (temperatura, clareza, presença de resíduos, etc.)</i>	
<i>Proximidade da sua cidade de origem</i>	Ruyck, Soares e McLachlan (1995)
<i>Presença de restaurante ou lanchonete próxima</i>	
<i>Pouca gente na praia</i>	
<i>Boa para caminhada</i>	
<i>Boa para pesca</i>	Ergin, Williams e Micallef (2006)
<i>Boa para surf/stand up paddle</i>	
<i>Ausência de resíduo (lixo) na praia</i>	
<i>Fácil acesso à praia</i>	
<i>Facilidade de encontrar estacionamento</i>	Phillips e House (2009)
<i>Presença de calçadão e estruturas na orla</i>	
<i>Presença de salva vidas</i>	Botero et al. (2013, 2014)
<i>Possibilidade e variedade de atividades recreativas disponíveis na praia</i>	
<i>Acesso a comércio e serviços próximos à praia</i>	Oliveira et al. (2016)
<i>Valor do aluguel/estadia (caso esteja alugando residência ou hospedado em hotel, pousada, etc.)</i>	
<i>Presença de infraestrutura esportiva (quadras, campos etc.)</i>	Gonçalves e Krelling (2020)
<i>Opções de entretenimento noturno (bares, pubs, etc.)</i>	
<i>Segurança e Policiamento Militar</i>	Das e Bhattacharya (2021)
<i>Presença de áreas para lazer (praças, parques, entre outros locais com a possibilidade de churrasco, piquenique, etc.)</i>	

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O campo foi realizado nos dias 08, 09 e 10 de fevereiro em Guaratuba, na Praia das Pedras (Figura 2).

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Figura 2

Área de estudo – Guaratuba, Praia Das Pedras – Paraná/Brasil.



Fonte: Elaborado por Vitória Caron Alves Pinto (2024).

E nos dias em Matinhos 02 e 03 de março de 2024 na Praia Mansa (Figura 3). O questionário foi aplicado aos usuários de praia maiores de 18 anos, residentes, segundos residentes, turistas e excursionistas. Possuía questões relacionadas ao viajar sozinho/a (); com a família (); com amigos (); com família e amigos; idade; sexo/gênero: masculino () feminino () outro () e apresentação de 20 fatores e respectivas notas de 1 a 5 (1 menor classificação e 5 maior classificação – Escala *Likert*) avaliando o que caracterizam como qualidade e atratividade das praias.

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Figura 3

Área de estudo – Matinhos, Praia Mansa – Paraná/Brasil.



Fonte: Elaborado por Vitória Caron Alves Pinto (2024).

O Forms foi utilizado para facilitação na tabulação dos dados impressos e na geração do arquivo csv para análise no Excel. Para análise dos dados/resultados, separou-se as interpretações conforme praia e seu respectivo município. A compreensão é relacionada a perspectiva de López (2003), ao abordar a gestão específica de praias.

Neste contexto, justificando a forma de análise separando as praias e seus respectivos municípios, a utilização do Excel foi a partir da criação de tabelas e gráficos de análise, considerando critérios e pontuação de avaliação do que os usuários de praia interpretam como uma praia de qualidade e atrativa.

Observa-se que para a análise das tabelas utiliza-se as cores verdes, em menor intensidade (atribuição 4) e em maior intensidade (atribuição 5), que quando somadas permite a compreensão de que foram as maiores notas atribuídas (valor igual ou superior a 50%) aos critérios de avaliação dos que os respondentes classificam como município/praias de qualidade e atrativa.

De forma semelhante, faz-se o uso das cores vermelhas em maior intensidade (atribuição 1) e em menor intensidade (atribuição 2), que quando somadas permite a compreensão de que foram as maiores notas atribuídas (valor igual ou superior a 50%) aos critérios

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

de avaliação onde entende-se que os respondentes não classificam como município/praia de qualidade e atrativa.

Quando não são apresentadas as cores verdes ou vermelhas, independentemente do grau de intensidade, entende-se que não há tendências positivas ou negativas na classificação município/praia de qualidade e atrativa. Há uma distribuição maior de respostas considerando os critérios de 1 a 5, ou seja, interpreta-se que não são critérios decisivos na escolha da praia/município (qualidade e atratividade).

Observa-se que a última tabela apresentada na discussão dos resultados, busca-se traçar um comparativo para discutir as diferenças ou semelhanças entre as praias/municípios. Para tanto, o uso das cores intensas, verdes ou vermelhas, são usadas para avaliação das porcentagens dos critérios avaliados em valores iguais ou superiores a 75%. Ou seja, a somatória percentual considerando as atribuições 1 e 2 vermelha e a somatória percentual considerando as atribuições 4 e 5 verde.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Perfil geral dos respondentes

Nesta etapa não se questionou a origem dos respondentes, entretanto, as pesquisas de demanda turística na alta temporada de verão 2024 pela Secretaria Estadual de Turismo do Paraná demonstra que 82,8% dos visitantes/turistas são de alguma região do Paraná; 16,5% são de outros estados e; 0,6% são do exterior (Paraná, 2024). Onde 74,6% são turistas (aqueles que permaneceram por pelo menos um pernoite no destino) e 25,4 % são excursionistas (aqueles que ficaram mais de 4 horas e menos de 24 horas no destino). Os excursionistas geralmente provem de outras cidades que compõe o litoral paranaense, Curitiba e sua região metropolitana.

Os dados da demanda turística do Paraná (2024) indicam que tanto os excursionistas quanto os turistas, a maioria viajaram acompanhada de suas famílias, cerca de 47% dentre os turistas e 15% dentre os excursionistas, como observa-se também nos dados desta pesquisa de dissertação. Para o Estado esses dados revela o público ‘família’ como alvo para o turismo no litoral e destaca a necessidade de oferecer experiências e atividades que atendam às necessidades e interesses das famílias e as diferenças geracionais, colocando em ‘segundo plano’ aqueles que viajam com grupos de amigos (Paraná, 2024).

Em Guaratuba – Praia das Pedras, foram aplicados 112 questionários (49,6%) e Matinhos – Praia Mansa, foram aplicados 114 questionários (50,4%). 156 respondentes (69%) estavam viajando com a família; 25 (11,1%) com família e amigos; 23 (10,2%) sozinha/o e; 22 (9,7%) com amigos.

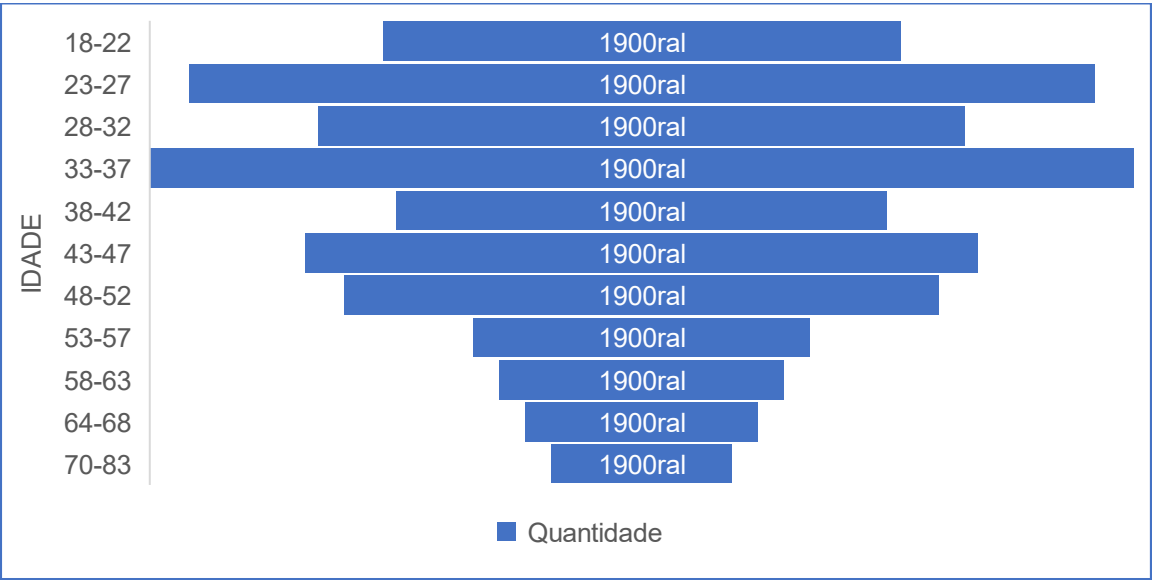
Essas pessoas, majoritariamente viajam acompanhadas de uma ou mais pessoas, mas reconhece-se aqueles ou aquelas que viajam sozinhas(os) (Paraná, 2024). Os dados do Estado revelam uma concentração significativa de visitantes nos municípios de Guaratuba (28,5%), Matinhos (27,7%) e Pontal do Paraná (23,2%), destacando a importância dos destinos praianos turísticos no litoral do Paraná (Paraná, 2024).

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Dos 226 respondentes, apenas 4 (1,8%) ao serem questionados sobre sexo/gênero preferiram não dizer; 112 (49,6%) são do sexo/gênero feminino e 110 (48,7%) são do sexo/gênero masculino. A idade dos respondentes varia entre 18 e 83 anos, mais de 70% (163) respondentes possuem idade igual ou superior a 30 anos (visualize Figura 4).

Figura 4

Idade dos respondentes.



Fonte: elaborado pelos autores – dados da pesquisa (2024).

Avaliação da Qualidade e Atratividade

Guaratuba – Praia das Pedras

Avaliando a qualidade e atratividade da Praia das Pedras, em Guaratuba, conforme Tabela 01, observa-se que os critérios mais bem avaliados pelos respondentes (atribuição 4 e 5) na escolha da praia são considerando a presença de salva vidas (93%), considerando a praia boa para a prática da caminhada (89%) e considerando a facilidade de acesso à praia (89%).

Tabela 2

Avaliação Praia das Pedras – Guaratuba, Paraná – Brasil.

Guaratuba (112 respondentes)	Notas Atribuídas em Escala Likert				
Critérios de Avaliação da Qualidade e Atratividade da Praia das Pedras	1	2	3	4	5
Beleza cênica/visual da praia	0	1	23	35	53
Qualidade da água (temperatura, clareza, presença de resíduos, etc.)	0	13	26	37	36

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

<i>Proximidade da sua cidade de origem</i>	9	5	18	28	52
<i>Presença de restaurante ou lanchonete próxima</i>	5	7	25	31	44
<i>Pouca gente na praia</i>	8	7	30	29	38
<i>Boa para caminhada</i>	2	2	8	22	78
<i>Boa para pesca</i>	68	8	18	7	11
<i>Boa para surf/stand up paddle</i>	55	11	27	14	5
<i>Ausência de resíduo (lixo) na praia</i>	2	4	16	24	66
<i>Fácil acesso à praia</i>	0	5	7	24	76
<i>Facilidade de encontrar estacionamento</i>	27	13	21	29	22
<i>Presença de calçadão e estruturas na orla</i>	2	4	10	24	72
<i>Presença de salva vidas</i>	1	0	7	11	93
<i>Possibilidade e variedade de atividades recreativas disponíveis na praia</i>	23	16	28	21	24
<i>Acesso a comércio e serviços próximos à praia</i>	1	2	21	39	49
<i>Avaliação Geral Considerando Infraestrutura, Equipamentos e Serviços do Município</i>					
<i>Valor do aluguel/estadia (caso esteja alugando residência ou hospedado em hotel, pousada, etc.)</i>	76	5	9	10	12
<i>Presença de infraestrutura esportiva (quadras, campos etc.)</i>	25	10	31	26	20
<i>Opções de entretenimento noturno (bares, pubs, etc.)</i>	13	6	21	32	40
<i>Segurança e Policiamento Militar</i>	1	2	10	21	78
<i>Presença de áreas para lazer (praças, parques, entre outros locais com a possibilidade de churrasco, piquenique, etc.)</i>	30	20	30	21	11

Fonte: elaborado pelos autores – dados da pesquisa (2024).

Como observam Mensah, Fosu-Mensah e Yirenya-Tawiah (2014), as atribuições dos usuários de praia podem ser influenciadas por fatores específicos, como os níveis de ruído e os atrativos paisagísticos. No caso da prática de caminhada, por exemplo, a sensação de segurança também é um fator determinante, sendo diretamente associada à presença de salva-vidas (93%) e à segurança promovida por policiamento militar, com atribuições de 4 a 5 em 88% das avaliações.

De forma semelhante, ao avaliar a facilidade de acesso à praia, Penn *et al.* (2016), apontam que o congestionamento é um fator crítico tanto para turistas quanto para residentes, assim como a qualidade da água. Em Guaratuba, a qualidade da água foi avaliada com notas 4 e 5 por 65% dos respondentes. A beleza cênica da praia, somando as notas 4 e 5, alcança 79% das avaliações, o que reforça o apontado por Ergin, Williams

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

e Micallef (2006): a paisagem costeira e sua beleza natural são cruciais para a atração de turistas.

A facilidade de acesso à praia pode ser influenciada pela proximidade da balsa com a Praia das Pedras, situada a cerca de 1,5 km. Contudo, este não é a única forma de acesso ao município e durante a alta temporada, principalmente em datas específicas como réveillons ou carnavais, a fila para acessar o Ferry Boat pode gerar horas de espera.

Outros fatores que influenciam a escolha da praia ou do município, com atribuições de 4 a 5, incluem a proximidade com a cidade de origem (71%); a presença de restaurantes e lanchonetes próximos (67%); a pouca quantidade de pessoas na praia (60%) – embora se observe uma certa indiferença, com 30 respondentes atribuindo nota 3 (27%); a ausência de lixo e resíduos (80%); a presença de calçadão e estruturas na orla; o acesso a comércios e serviços (79%); e as opções de entretenimento noturno (64%).

MacLeod, Silva e Cooper (2002) destacam que existem diferenças significativas entre os frequentadores de praias de diferentes países, influenciadas por fatores culturais. Esses autores enfatizam a importância da diversidade de tipos de praias, desde aquelas com mais infraestrutura, equipamentos e serviços, até as que priorizam aspectos naturais. Isso é refletido no critério “pouca gente na praia”, no qual se observa uma certa indiferença entre os respondentes, indicando que, dependendo do perfil do frequentador, este aspecto pode não ser relevante.

Fatores climáticos também desempenham um papel importante. Para Botero *et al.* (2013, 2014) as preferências variam de acordo com aspectos como patrimônio cultural, educação, tradições locais, status social e gênero. Assim, a sazonalidade surge como uma questão relevante, pois, durante a alta temporada, observa-se um aumento na presença de usuários, intensificando a geração de resíduos (lixo), mas também a demanda por segurança e limpeza.

A pesquisa de Balas *et al.* (2004) abordou o problema do lixo marinho, um desafio significativo que afeta o desenvolvimento costeiro, com implicações adversas tanto para a saúde humana quanto para a vida selvagem. A gestão das praias deve considerar aspectos como limpeza e segurança para atender melhor às expectativas dos visitantes. Contudo, como afirmam Lucrezi e Van Der Walt (2016), a gestão de praias urbanas deve buscar um equilíbrio entre as necessidades dos diferentes usuários, principalmente da população local, e a conservação da biodiversidade.

O estudo de Khattabi, Williams e Ergin (2009) fornece recomendações para a gestão integrada da zona costeira, incluindo a importância de envolver as comunidades locais na gestão das praias e a necessidade de monitorar continuamente a qualidade da água e a segurança.

O valor do aluguel ou da estadia, no caso de hospedagem em residências, hotéis ou pousadas, não é considerado pelos usuários de praia como um fator motivacional na escolha do município ou da praia. Entre os respondentes, 72% atribuíram notas de 1 a 2 a esse critério. Isso pode ser justificado pelo fato de que muitos respondentes são (i) moradores; (ii) segundos residentes – maioria dos casos; (iii) excursionistas; (iv)

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

visitantes hospedados em casas de parentes, familiares e amigos; (v) associados a organizações; ou (vi) não estão preocupados com custos elevados relacionados à viagem.

Poucos respondentes classificaram a praia como adequada para a prática da pesca, com 68% atribuindo notas de 1 a 2. O mesmo ocorre com a prática do surfe, com 59%. Critérios como facilidade para encontrar estacionamento, variedade de atividades recreativas, presença de infraestrutura esportiva (quadras, campos, etc.) e disponibilidade de áreas para lazer (praças, parques, churrasqueiras, etc.) não apresentam tendências significativas como fatores decisivos na escolha da praia ou do município.

Matinhos – Praia Mansa

Os casos em que não são observadas tendências positivas ou negativas como critérios decisivos na escolha da praia/município – Praia Mansa/Matinhos, são relacionados aos critérios facilidade de encontrar estacionamento e presença de infraestrutura esportiva (quadras, campos etc.). O caso da prática do *stand up paddle* é semelhante, com 49% dos respondentes avaliando entre 1 e 2, entretanto, apesar de ter custos particulares ao usuário da praia, a prática é um fator motivacional entre 42% (atribuição entre 4 e 5), afinal a praia possui mansidão no quesito ondas.

Este contexto pode ser confirmado via Tabela 3, onde também se observa que poucos respondentes classificam a praia como boa para a prática da pesca, 70% atribuíram a este critério notas entre 1 e 2. O valor do aluguel/estadia, caso estivessem alugando residência ou se hospedado em hotel, pousada, etc., não é colocado pelos usuários de praia como um fator motivacional na escolha da praia/município.

Tabela 3

Avaliação Praia Mansa – Matinhos, Paraná – Brasil.

Matinhos (114 respondentes)	Notas Atribuídas em Escala Likert				
Critérios de Avaliação da Qualidade e Atratividade da Praia Mansa	1	2	3	4	5
<i>Beleza cênica/visual da praia</i>	1	0	9	37	67
<i>Qualidade da água (temperatura, clareza, presença de resíduos, etc.)</i>	7	11	37	30	29
<i>Proximidade da sua cidade de origem</i>	19	9	10	23	53
<i>Presença de restaurante ou lanchonete próxima</i>	12	14	27	17	44
<i>Pouca gente na praia</i>	10	7	21	24	52
<i>Boa para caminhada</i>	15	5	20	23	51
<i>Boa para pesca</i>	63	17	13	6	15
<i>Boa para surf/stand up paddle</i>	48	8	10	13	35
<i>Ausência de resíduo (lixo) na praia</i>	6	4	12	17	75
<i>Fácil acesso à praia</i>	3	3	18	22	68

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

<i>Facilidade de encontrar estacionamento</i>	26	13	27	15	33
<i>Presença de calçadão e estruturas na orla</i>	6	5	18	22	63
<i>Presença de salva vidas</i>	16	11	15	17	55
<i>Possibilidade e variedade de atividades recreativas disponíveis na praia</i>	22	16	18	22	36
<i>Acesso a comércio e serviços próximos à praia</i>	3	3	15	40	53
<i>Avaliação Geral Considerando Infraestrutura e Serviços do Município</i>					
<i>Valor do aluguel/estadia (caso esteja alugando residência ou hospedado em hotel, pousada, etc.)</i>	89	1	9	4	11
<i>Presença de infraestrutura esportiva (quadras, campos etc.)</i>	31	10	17	20	36
<i>Opções de entretenimento noturno (bares, pubs, etc.)</i>	20	10	22	19	43
<i>Segurança e Policiamento Militar</i>	9	5	12	20	68
<i>Presença de áreas para lazer (praças, parques, entre outros locais com a possibilidade de churrasco, piquenique, etc.)</i>	14	8	23	29	40

Fonte: elaborado pelos autores - dados da pesquisa (2024).

A maioria dos respondentes, 79%, atribuíram ao critério relacionado ao aluguel ou estadia, o valor entre 1 e 2; “a maioria dos turistas que frequentam Matinhos, são proprietários de segunda residência, desta forma podemos compreender como “turistas fidelizados”, ou seja, que no período de verão frequentam a cidade com maior incidência” (Neves & Filippim, 2020, p. 31).

A percepção dos respondentes considerando o critério beleza cênica e visual da Praia Mansa indica que 91% avaliaram entre 4 e 5, caracterizando este fator como primordial na escolha da praia/município. Como pontuam Roca, Villares e Ortego (2009), as estratégias de conservação devem ser priorizadas; entretanto, por tratar-se de uma praia urbanizada, é necessário pensar em melhorias voltadas ao lazer, entretenimento e ócio buscado pelos usuários. González e Holtmann-Ahumada (2017) corroboram afirmando que praias de lazer são importantes para o turismo, mas precisam ser utilizadas de maneira sustentável.

Outros critérios avaliados positivamente entre 4 e 5 que motivam a escolha da Praia Mansa incluem: 52% para a qualidade da água; 67% para a proximidade com a cidade de origem; 54% para a presença de restaurantes e lanchonetes próximas; 65% para a adequação à prática de caminhada; 75% para a presença de calçadão e estruturas na orla; 51% para a variedade de atividades recreativas disponíveis; 61% para áreas de lazer (praças, parques etc.); 77% para opções de entretenimento noturno (bares, pubs etc.); e 82% para o acesso a comércios e serviços próximos.

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Nota-se que o índice de urbanização e a infraestrutura da praia e do município são fatores motivacionais. Todavia, há uma crescente preocupação com a contaminação de praias devido à urbanização e às atividades recreativas, o que pode impactar a saúde pública e a conservação ambiental. Suciú *et al.* (2017) apontaram que áreas urbanizadas e com maior potencial recreativo apresentam maiores níveis de contaminação por coliformes e resíduos sólidos.

A urbanização e as atividades recreativas intensas reduzem a qualidade ambiental das praias. Suciú *et al.* (2017) sugerem a implementação de ações de gerenciamento focadas na remoção de resíduos sólidos e no monitoramento contínuo dos níveis de coliformes. Corraini *et al.* (2018) destacaram o lixo afeta negativamente a qualidade cênica e a experiência dos visitantes. Esses resíduos, majoritariamente de origem antropogênica, incluem materiais deixados por turistas e práticas inadequadas de gestão de resíduos. Os pesquisadores enfatizam a necessidade de educação ambiental e melhoria das práticas de gestão, como instalação de lixeiras e limpezas regulares.

Turistas priorizam excelente qualidade da água, enquanto residentes valorizam a redução do congestionamento (Penn *et al.*, 2016). Na Praia Mansa, os critérios positivamente avaliados incluem: presença de poucas pessoas (67%); ausência de resíduos (81%); facilidade de acesso (79%); presença de salva-vidas (63%); e segurança e policiamento militar (77%). Contudo, a pesquisa foi realizada ao fim da temporada, próximo ao encerramento da Operação Verão (período que há intensificação na segurança dentro e fora da água e intensificação das ações de limpeza), o que pode ter influenciado os resultados.

Discussão dos Dados

Conforme Lucrezi e Van Der Walt (2016), praias representam locais essenciais para recreação e turismo, integrando o estilo de vida e identidade das comunidades costeiras. A superexploração não deve comprometer sua existência. Especialmente em áreas urbanas, a gestão de praias requer equilíbrio entre as necessidades dos usuários e a conservação ambiental. Chen e Bau (2016) enfatizam que limpeza, segurança, ecologia e informação são fundamentais para sustentar o turismo de praia. Assim, garantir a sustentabilidade das atividades econômicas locais, a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades costeiras é imprescindível (Souza Pinheiro; Moraes & Maia, 2016).

Diante do apresentado, Ruyck, Soares e McLachlan (1995) compreende que os padrões de uso, preferências e perspectivas dos frequentadores é estratégico para conceber áreas litorâneas que assegurem experiências recreativas de qualidade. Essas preferências e percepções podem ser influenciadas não apenas pelas características específicas de cada praia, mas também pelo perfil do usuário da praia (Roca & Villares, 2008; Roca; Villares & Ortego, 2009).

Compreende-se então, por meio da pesquisa de demanda da Secretaria de Estado do Turismo que em sua maioria os usuários de praia frequentes são compostos por grupos de famílias e complementarmente por meio deste artigo entende-se que estes reservam tempo para de fato aproveitar o período de férias com lazer, entretenimento e ócio

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

ofertado não só pelas praias (areia, sol e mar) do litoral, mas também pelos equipamentos, serviços e infraestrutura dispostos nestes municípios.

Neste sentido, as implicações políticas devem apontar para estratégias de conservação do meio socioambiental, priorizando assim os ambientes naturais e os residentes anuais, não somente os temporários. As abordagens intervencionistas, conforme Tabela 3, devem melhorar as funções das praias de lazer para todos os usuários de praia, considerando o uso intensivo e sazonal, normalmente encontrado ao longo de orlas marítimas urbanas (Roca & Villares, 2008; Roca & Villares; Ortego, 2009).

Tabela 4

Comparativo Praia Mansa – Matinhos & Praia das Pedras – Guaratuba, Paraná – Brasil.

<i>Crítérios de Avaliação da Qualidade e Atratividade</i>	<i>Praia Mansa</i>	<i>Praia das Pedras</i>
<i>Beleza cênica/visual da praia</i>	91%	79%
<i>Qualidade da água (temperatura, clareza, presença de resíduos, etc.)</i>	52%	65%
<i>Proximidade da sua cidade de origem</i>	67%	71%
<i>Presença de restaurante ou lanchonete próxima</i>	54%	67%
<i>Pouca gente na praia</i>	67%	60%
<i>Boa para caminhada</i>	65%	89%
<i>Boa para pesca</i>	70%	68%
<i>Boa para surf/stand up padle</i>	-	59%
<i>Ausência de resíduo (lixo) na praia</i>	81%	80%
<i>Fácil acesso à praia</i>	79%	89%
<i>Facilidade de encontrar estacionamento</i>	-	-
<i>Presença de calçadão e estruturas na orla</i>	75%	86%
<i>Presença de salva vidas</i>	63%	93%
<i>Possibilidade e variedade de atividades recreativas disponíveis na praia</i>	51%	-
<i>Acesso a comércio e serviços próximos à praia</i>	82%	79%
<i>Avaliação Geral Considerando Infraestrutura e Serviços do Município</i>		
<i>Valor do aluguel/estadia (caso esteja alugando residência ou hospedado em hotel, pousada, etc.)</i>	79%	72%
<i>Presença de infraestrutura esportiva (quadras, campos etc.)</i>	-	-
<i>Opções de entretenimento noturno (bares, pubs, etc.)</i>	54%	64%
<i>Segurança e Policiamento Militar</i>	77%	88%
<i>Presença de áreas para lazer (praças, parques, entre outros locais com a possibilidade de churrasco, piquenique, etc.)</i>	61%	-

Fonte: elaborado pelos autores - dados da pesquisa (2024).

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Não há dúvidas que a beleza cênica e visual das praias pesquisadas são fatores motivacionais, questões pontuais podem contribuir para isso no caso da Praia Mansa. Esta possui o Morro do Boi e a 'Ilha da Tartaruga ou Ilha do Farol' como atrativos adicionais que favorecem a busca pela praia. A Praia das Pedras, pela área que possui pedras e a vista do Cristo. Nos dois casos há áreas de lazer e a presença de árvores.

Considerando a prática da caminhada, esta destaca-se em Guaratuba, onde usuários de praia são favorecidos tanto pela areia ou pelo calçadão disposto, tanto para caminhada ou outros veículos como bicicleta ou skate.

Os usuários de praia em ambos os casos optam pela escolha de praias limpas, com a ausência de lixos e outros resíduos; além de considerarem a facilidade de acesso as praias como fator de qualidade e atrativo. Quanto a presença de calçadão e estruturas na orla, Guaratuba destaca-se, com diferenciais relacionados a rampas de acesso, duchas, quiosques, bancos para as pessoas sentarem e apreciarem a vista, além da 'pista' de caminhada, pedalada ou outras práticas de lazer, ócio ou entretenimento.

Há uma diferença significativa considerando a presença de salva vidas assim como de policiamento e segurança militar, já que a pesquisa foi aplicada em períodos diferentes. Todavia, estes classificam-se como critérios de extrema importância. Quanto ao acesso a comércio e serviços próximos à praia, Matinhos possui uma quantidade maior de comércios e serviços e são consideravelmente mais próximos. Em Guaratuba este fator é compensado pela presença de quiosques em toda a orla ou indo em direção a Praia do Cristo.

O valor do aluguel ou estadia é um critério que se entende que não precisa ser avaliado em pesquisas futuras. Durante as pesquisas, em Guaratuba na Praia das Pedras, alguns respondentes mencionaram que preferem pescar na baía da cidade, já em Matinhos na Praia Mansa, considerando que as águas são mais tranquilas e em determinados trechos há menos pessoas, no amanhecer e aos fins de tarde encontra-se alguns indivíduos pescando.

Aborda-se então a percepção de Zhang e Wang (2013), onde as preferências de frequentadores são determinadas por condições ideais, como clima e mar, que influenciam diretamente a gestão das praias. Considerando a prática do surf na Praia das Pedras em Guaratuba, entende-se que se trata mais de uma prática recreativa do que profissional, assim como em Matinhos, no caso do *stand up paddle* em Praia Mansa. Assim, entende-se a colocação de Phillips e House (2009) ao dizerem que diferentes grupos de usuários, como surfistas, ecoturistas e famílias, têm percepções distintas sobre a qualidade e atratividade das praias, destacando a necessidade de uma abordagem de gestão que leve em conta essas diferenças e classificação das praias que possuem características que atraem esses diferentes públicos.

Gonçalves e Krelling (2020) corroboram e afirmam que dados como os apresentados na Tabela 4, permitem reafirmar a pertinência em classificar as praias e seus respectivos públicos. Assim, as praias precisam focar na manutenção desses fatores para não perder seu público para destinos concorrentes, como Santa Catarina. Destaca-se então que o

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

entendimento das preferências dos usuários de praias revela a importância dos critérios ambientais e de segurança na escolha dos destinos (Gonçalves; Krelling, 2020).

Diante desse contexto, entende-se que as praias selecionadas para a pesquisa são urbanizadas e procuradas, principalmente, para lazer, apreciação da natureza e beleza cênica, bem como para práticas relacionadas ao entretenimento. Em ambos os casos analisados, os turistas buscam sentir-se seguros tanto dentro quanto fora da água, além de valorizar a qualidade e atratividade visual/cênica, a limpeza da água e da areia, e a qualidade dos equipamentos e da infraestrutura da praia e da cidade.

Para atingir essas classificações positivas – qualidade e atratividade, as estratégias de planejamento, gestão, fiscalização e manutenção desses locais estão relacionadas a elementos que compõem o produto "praia", voltados para a melhoria e o desenvolvimento de infraestruturas, equipamentos, qualidade e imagem do destino, meio ambiente (iniciativas de conservação e preservação), vigilância, e segurança social e ambiental, além da potencialização da oferta recreativa e de ócio. Para tanto, enfatiza-se a necessidade de identificar problemas, suas origens e relevância, bem como os níveis institucionais de atuação e os meios de ação aplicados, como políticas públicas (López, 2003).

Índices que avaliam os atributos motivacionais na visita das praias do litoral do Paraná – beleza cênica, segurança adequada, instalações bem mantidas e água de boa qualidade – também revelam dificuldades relacionadas ao planejamento, gestão e fiscalização dessas praias. Nesse sentido, García-Morales *et al.* (2018) mencionam que, além da segurança e da infraestrutura, a certificação de praias sustentáveis é um aspecto importante na atração de visitantes.

As certificações ambientais surgem em um cenário em que a preocupação com a sustentabilidade se torna cada vez mais relevante na gestão de destinos turísticos. Quando aplicadas a praias, essas certificações aderem a critérios rigorosos que avaliam e demonstram a excelência ambiental dos locais certificados e como resultado, elas contribuem para estabelecer a confiabilidade das iniciativas voltadas para a promoção da sustentabilidade (Espínola; Ferreira & Junior, 2020).

A busca pela certificação Bandeira Azul nas praias brasileiras é impulsionada por reconhecimento internacional, pois a certificação é referência em sustentabilidade de praias; maior assistência do poder público na infraestrutura, tendo reconhecimento dos frequentadores; desenvolvimento turístico com promoção de boas práticas ambientais; conscientização quanto à limpeza da praia; aumento da competitividade turística, envolvimento da comunidade, valorização imobiliária, crescimento nos negócios, conscientização ambiental, levando incentivo ao turismo sustentável e aquecimento na economia (Espínola; Ferreira; Junior, 2020).

A certificação Bandeira Azul não apenas reconhece o comprometimento das praias com a sustentabilidade, mas também traz benefícios tangíveis, incluindo melhorias na infraestrutura, desenvolvimento econômico, conscientização ambiental e qualidade de vida para as comunidades locais. Neste sentido, a presença de premiações e certificações tem sido notada no turismo focado em sol, areia e mar, especialmente com o aumento

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

da demanda nas últimas décadas, levando à transformação de praias naturais com infraestrutura para atender os turistas (González & Holtmann-Ahumada, 2017).

As praias de lazer, portanto, assumem importância significativa para o turismo, necessitando ser utilizadas de forma sustentável (García-Morales *et al.*, 2018). Moraes (2007) argumenta que o Estado é o principal agente influenciador na zona costeira, uma vez que seus diferentes órgãos e organizações possuem a capacidade de modificar as tendências de ocupação e criar possibilidades de uso nessa região. Entretanto, o planejamento, a gestão e a fiscalização do fenômeno turístico, especialmente em territórios litorâneos, enfrentam dificuldades, muitas vezes, devido a uma abordagem isolada de outras pastas, além da própria complexidade envolvida (Binfare *et al.*, 2016).

Nesse contexto, torna-se pertinente analisar as políticas públicas sob os princípios da sustentabilidade, especialmente ao planejar ações que impactam e integram os contextos social, econômico, cultural, ambiental e político (Binfare *et al.*, 2016). A formulação de políticas públicas não deve ocorrer de maneira isolada, mas sim como um processo social democrático, envolvendo o trade turístico e a sociedade, e, sobretudo, unindo questões estratégicas formuladas por esses mesmos atores (Diniz; Gomes; Fedrizzi, 2021).

Neves e Filippim (2020) identificam que os gestores públicos de Matinhos, segundo o Conselho do Litoral, buscam o desenvolvimento de um turismo de massa, interpretado como uma das principais atividades econômicas do município. Todavia, não consideram aspectos importantes, como os impactos negativos resultantes da atividade. Essa abordagem reflete planejamentos superficiais, que incentivam algumas ações governamentais e/ou privadas a enxergar o turismo como o único meio de desenvolvimento (Neves; Filippim, 2020). Realidade não muito diferente nos outros municípios praianos.

Assim, Ruschmann (2015, p. 10) destaca que o planejamento é "fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico equilibrado e em harmonia com os recursos [...] das regiões receptoras, evitando, assim, que o turismo destrua as bases que o fazem existir". Ao analisar o planejamento e a gestão de destinos turísticos sob uma perspectiva sustentável, Valls (2006) propõe etapas para a melhor estruturação do destino: compreensão do destino (passado e presente); entendimento das funções do destino, considerando recursos, infraestrutura, atrativos, produtos e serviços que podem ser desenvolvidos ou aperfeiçoados; e a identificação dos agentes envolvidos no processo, como instituições públicas, órgãos privados, a população residente, turistas e organizações não governamentais.

Valls (2006) também destaca a necessidade de definir estratégias para alcançar metas e objetivos, baseando-se em dados disponíveis de outras fontes. A seleção de prioridades visa ao desenvolvimento ordenado e sustentável do destino, buscando consenso nas esferas sociais e evitando o crescimento descontrolado. Por fim, menciona a importância de instrumentos de gestão, como mecanismos de fiscalização, para gerenciar e controlar possíveis mudanças.

CONCLUSÃO

A proposta de analisar a percepção dos usuários de praia sobre a qualidade e atratividade das praias dos destinos turísticos costeiros de Guaratuba e Matinhos, no litoral do Paraná, Brasil, foi alcançada. Tanto a Praia Mansa quanto a Praia das Pedras podem ser caracterizadas como praias urbanas voltadas ao lazer, o que demanda estratégias específicas de pesquisa, planejamento, gestão, manutenção e fiscalização, com ênfase em aspectos como segurança dentro e fora da água, qualidade visual e cênica, e limpeza da água e areia, fatores decisivos para a atratividade turística.

No que tange ao objetivo específico de identificar os principais fatores de escolha e valoração, observa-se que a Praia Mansa se destaca pela beleza cênica e visual, enquanto a Praia das Pedras se sobressai pela presença de salva-vidas, ambos critérios com mais de 90% de aprovação. A Praia das Pedras ainda se diferencia pela avaliação positiva no quesito caminhada.

No que se refere à análise da aplicação da interpretação da avaliação da qualidade e atratividade de praias, tanto a Praia Mansa quanto a Praia das Pedras, apesar de suas características distintas, são valorizadas por sua beleza cênica e visual. Esse resultado reforça a necessidade de conservação dos aspectos naturais dessas praias, com foco nos valores ecossistêmicos.

Isso implica na necessidade de investigar formas estratégicas de gerir o uso e a ocupação desses territórios costeiros de maneira sustentável, eficiente e justa. Fatores relacionados aos processos de urbanização, como a priorização pela ausência de resíduos sólidos, facilidade de acesso à praia, presença de calçadões e estruturas na orla, proximidade de comércio e serviços, além da segurança dos usuários dentro e fora da água, devem ser levados em consideração.

No caso da prática de caminhada na Praia das Pedras, a valorização dessa atividade pela gestão pública é essencial, conforme o exemplo das vastas extensões da costa indiana, que oferecem um cenário propício para promover a ideia de “praia caminhável” como uma forma envolvente de recreação ao ar livre, podendo se tornar um novo produto turístico (Das; Bhattacharya, 2021). Para o sucesso dessa iniciativa, é fundamental, segundo Das e Bhattacharya (2021), preservar o ambiente natural, garantir a segurança dos turistas, melhorar a infraestrutura costeira e entender as preferências dos visitantes. Essas medidas enriquecem a experiência turística ao conectar os viajantes à natureza e à cultura local.

Além disso, é possível desenvolver outras estratégias, equipamentos e serviços que fomentem a prática de atividades físicas, podendo resultar em políticas públicas voltadas à saúde e ao esporte. Neste contexto, observa-se que Guaratuba ainda não integra o Mapa do Turismo, e sua inclusão poderia impulsionar o desenvolvimento do turismo local, sendo uma política pública relevante para o município.

Dada a área geográfica abordada pela pesquisa e os desdobramentos do desenvolvimento ao longo dos anos, é pertinente atualizar o panorama da região litorânea do Paraná, demonstrando "a necessidade da produção de conhecimento

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

visando conciliar a manutenção da sua diversidade ambiental, sua riqueza cultural e o desenvolvimento econômico e social" (Silva; Gomes; Westphal, 2018, p. 120).

Existem duas limitações a serem consideradas nesta pesquisa: (i) a ausência de uma análise estatística mais aprofundada e com o uso de testes estatísticos mais elaborados (Veal, 2011); e (ii) a exclusão do município de Pontal do Paraná da análise. No entanto, como se trata de uma pesquisa exploratória e descritiva, entende-se que o objetivo proposto foi atingido, e futuras investigações poderão incluir esses elementos.

Adicionalmente, as gestões públicas municipais e estaduais podem, a partir dos resultados desta pesquisa, aprofundar a compreensão sobre as demais praias dos municípios analisados. Como destacado por López (2003), a classificação e divulgação das ofertas de praias são importantes para os usuários. A manutenção da qualidade e atratividade das praias é essencial para manter a competitividade e promover o desenvolvimento sustentável das áreas costeiras.

A certificação Bandeira Azul, embora debatida em relação ao seu impacto direto na escolha dos turistas, é considerada um diferencial positivo que pode trazer benefícios econômicos, ambientais e sociais às praias certificadas. No entanto, a gestão das praias brasileiras, especialmente no litoral do Paraná, enfrenta desafios complexos, como a coordenação entre diferentes níveis de governo, a limitação de recursos e a necessidade de uma abordagem integrada e participativa. Futuras pesquisas podem explorar estratégias para superar esses obstáculos, sendo essencial um planejamento estratégico bem estruturado, baseado em dados concretos e na participação ativa de todos os atores envolvidos.

A região costeira analisada, reconhecida pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade, abriga remanescentes valiosos do bioma Mata Atlântica, cada vez mais ameaçados pelo rápido processo de urbanização e uso da terra. Nas últimas décadas, a falta de gestão e governança em escalas regional e local tem causado profundas transformações na paisagem costeira. Assim, futuras pesquisas devem refletir sobre as taxas de urbanização desses ambientes e seus impactos.

REFERÊNCIAS

- Abrahão, C. M. de S., Cardoso, B. C., Chemin, M., & Filippim, M. L. (2019). Segundas residências em destinos turísticos litorâneos: um estudo sobre impactos socioeconômicos com atores estratégicos do Balneário de Caiobá/ Matinhos, Litoral do Paraná (Brasil). *TURYDES: Revista sobre Turismo y Desarrollo local sostenible*, 12(26), 30.
- Angulo, R. J., Borzone, C. A., Noernberg, M. A., de Quadros, C. J. L., de Souza, M. C., & da Rosa, L. C. (2016). The State of Paraná Beaches. Em A. D. Short & A. H. da F. Klein (Orgs.), *Coastal Research Library - Brazilian Beach Systems* (1o ed, Vol. 17, p. 419–464). Springer International Publishing. https://doi.org/10.1007/978-3-319-30394-9_16

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

- Araújo, C. M., & Taschner, G. (2012). Turismo e políticas públicas no Brasil. Em M. C. Beni (Org.), *Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão* (1o ed, Vol. 1). Manole.
- Balas, C. E., Ergin, A., Williams, A. T., & Koc, L. (2004). Marine litter prediction by artificial intelligence. *Marine Pollution Bulletin*, 48(5–6), 449–457. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2003.08.020>
- Binfare, P. W., Castro, C. T., Silva, M. V., Galvão, P. L., & Costa, S. P. (2016). Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 4. <https://doi.org/10.21680/2357-8211.2016V4N0ID6042>
- Bombana, B., Conde, D., & Polette, M. (2016). Gestión de playas urbanas: un análisis comparativo de los procesos de gobernanza en las playas Pocitos (Montevideo, Uruguay) y Central (Balneário Camboriú -SC, Brasil). *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 36. <https://doi.org/10.5380/dma.v36i0.43858>
- Botero, C., Anfuso, G., Williams, A. T., Zielinski, S., da Silva, C. P., Cervantes, O., Silva, L., & Cabrera, J. A. (2013). Reasons for beach choice: European and Caribbean perspectives. *Journal of Coastal Research*, 65(sp1), 880–885. <https://doi.org/10.2112/SI65-149.1>
- Botero, C.-M., Pereira, C., Anfuso, G., Cervantes, O., Williams, A. T., Pranzini, E., & Silva, C. P. (2014). Recreational parameters as an assessment tool for beach quality. *Journal of Coastal Research*, 70, 556–562. <https://doi.org/10.2112/SI70-094.1>
- Brambatti, L. E. (2018). El sentimiento de arraigo territorial en segundo-residentes en la costa del estado de Paraná, Brasil. *ROTUR. Revista de Ocio y Turismo*, 12(2), 99–114. <https://doi.org/10.17979/rotur.2018.12.2.3478>
- Brasil. (2023). *Mais da metade dos municípios brasileiros está no Mapa do Turismo*. Ministério do Turismo. <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mais-da-metade-dos-municipios-brasileiros-esta-no-mapa-do-turismo>
- Catma, S. (2020). Non-market valuation of beach quality: Using spatial hedonic price modeling in Hilton Head Island, SC. *Marine Policy*, 115, 103866. <https://doi.org/10.1016/J.MARPOL.2020.103866>
- Chemin, M. (2013). Espaços de paisagens em cidades turísticas: centros históricos e orlas do Litoral do Paraná. *Terra Plural*, 7(1), 43–60. <https://doi.org/10.5212/TerraPlural.v.7i1.0003>
- Chemin, M. (2017). Del paisaje a la estética del espacio turístico: un estudio en centros históricos y costaneras del litoral del Estado de Paraná (Brasil). *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 26, 306–325.
- Chemin, M., & Abrahão, C. M. S. (2014). Integration of the coast of Paraná State (Brazil): transport, resort development and patrimonialization in the formation and dynamics of tourist spaces. *Raega - O Espaço Geográfico em Análise*. (32), 212-240.
- Chen, C. L., & Bau, Y. P. (2016). Establishing a multi-criteria evaluation structure for tourist beaches in Taiwan: A foundation for sustainable beach tourism. *Ocean & Coastal Management*, 121, 88–96. <https://doi.org/10.1016/J.OCECOAMAN.2015.12.013>
- Corraini, N. R., de Souza de Lima, A., Bonetti, J., & Rangel-Buitrago, N. (2018). Troubles in the paradise: Litter and its scenic impact on the North Santa

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

- Catarina island beaches, Brazil. *Marine Pollution Bulletin*, 131, 572–579. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2018.04.061>
- Costa, B., & Widmer, W. M. (2021). Avaliação dos cenários costeiros em Governador Celso Ramos / SC - Brasil. *Revista Costas*, 2(3), 7–30. <https://doi.org/10.25267/Costas.2021.v2.i3.0103>
- Das, S., & Bhattacharya, S. (2021). Factors affecting beach walkability- Tourists' perception study at selected beaches of West Bengal, India. *Journal of Outdoor Recreation and Tourism*, 35, 100423. <https://doi.org/10.1016/J.JORT.2021.100423>
- Deschamps, M. V., De Lourdes, M., & Kleinke, U. (2000). Os Fluxos Migratórios e as Mudanças Socioespaciais na Ocupação Contínua Litorânea do Paraná. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, 99, 45–59.
- Dias e Cordeiro, I., & Castilho, C. (2006). A (re)produção do espaço a partir do fenômeno turístico: um estudo sobre a comunidade de aver-o-mar (Sirinhaém - PE). *Raega - O Espaço Geográfico em Análise*, 12. <https://doi.org/10.5380/raega.v12i0.3407>
- Diniz, L. F., Gomes, F. G., & Fedrizzi, V. L. P. (2021). Ecoturismo e políticas públicas: Campos do Jordão (SP) sob a perspectiva da natureza. *Revista Hipótese*, 15–36.
- Ergin, A., Williams, A. T., & Micallef, A. (2006). Coastal Scenery: Appreciation and Evaluation. *Journal of Coastal Research*, 224, 958–964. <https://doi.org/10.2112/04-0351.1>
- Espínola, R. S., Ferreira, L. V. F., & Junior, S. M. (2020). A certificação Bandeira Azul e seus impactos nas praias do Brasil. *Revista Turismo em Análise*, 31(3), 561–576. <https://doi.org/10.11606/ISSN.1984-4867.V31I3P561-576>
- Espínola, R. S., & Marques Jr, S. (2021). Índices de qualidade para praias turísticas: Uma revisão de literatura para estudos de turismo (2014-2019). *Ateliê do Turismo*, 5(1), 1–21.
- Estades, N. P. (2003). O Litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 8(0). <https://doi.org/10.5380/dma.v8i0.22047>
- García-Morales, G., Arreola-Lizárraga, J. A., Mendoza-Salgado, R. A., García-Hernández, J., Rosales-Grano, P., & Ortega-Rubio, A. (2018). Evaluation of beach quality as perceived by users. *Journal of Environmental Planning and Management*, 61(1), 161–175. <https://doi.org/10.1080/09640568.2017.1295924>
- Gonçalves, M. C., & Krelling, A. P. (2020). Motivação dos usuários de praia para a escolha de destino no litoral do Paraná. *Em Anais: Fórum Internacional de Turismo de Foz do Iguaçu* (Vol. 1, Número 1).
- González, S. A., & Holtmann-Ahumada, G. (2017). Quality of tourist beaches of northern Chile: A first approach for ecosystem-based management. *Ocean & Coastal Management*, 137, 154–164. <https://doi.org/10.1016/J.OCECOAMAN.2016.12.022>
- Khattabi, A., Williams, A., & Ergin, A. (2009). Assessment of quality and attraction of the sandy beaches of Nador province-Morocco. Em A. Bayed (Org.), *Sandy Beaches and Coastal Zone Management* (6o ed, Vol. 1, p. 59–64). Travaux de l'Institut Scientifique.
- Krelling, A. P., Williams, A. T., & Turra, A. (2017). Differences in perception and reaction of tourist groups to beach marine debris that can influence a loss of tourism revenue in coastal areas. *Marine Policy*, 85, 87–99. <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2017.08.021>
- Landry, C. E., & Hindsley, P. (2011). Valuing Beach Quality with Hedonic Property Models. *Land Economics*, 87(1), 92–108. <https://doi.org/10.3368/le.87.1.92>

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

- Lanzarini, R., & Barretto, M. (2014). Políticas Públicas no Brasil para um Turismo Responsável. *Turismo - Visão e Ação*, 16(1), 185. <https://doi.org/10.14210/rtva.v16n1.p185>
- López, D. R. (2003). *Gestión Integral de Playas* (1o ed, Vol. 1). Sintesis.
- Lucrezi, S., & Van Der Walt, M. F. (2016). Beachgoers' perceptions of sandy beach conditions: demographic and attitudinal influences, and the implications for beach ecosystem management. *Journal of Coastal Conservation*, 20(1), 81–96. <https://doi.org/10.1007/S11852-015-0419-3/METRICS>
- Lukoseviciute, G., & Panagopoulos, T. (2021). Management priorities from tourists' perspectives and beach quality assessment as tools to support sustainable coastal tourism. *Ocean & Coastal Management*, 208, 105646. <https://doi.org/10.1016/J.OCECOAMAN.2021.105646>
- Lukoseviciute, G., & Pereira, L. N. (2021). Tourists' perceptions of beach quality improvement during the off-peak season: a segmentation approach. *Tourism & Management Studies*, 17(2), 17–28. <https://doi.org/10.18089/tms.2021.170202>
- MacLeod, M., Silva, C., & Cooper, A. (2002). A comparative study of the perception and value of beaches in rural Ireland and Portugal: implications for coastal zone management. *Journal of Coastal Research*. 14-24.
- Magaš, D. (2023). Influence of selected determinants on the perception of beaches as a tourism product. *Tourism and Hospitality Management*, 28(3), 703–706. <https://doi.org/10.20867/thm.28.3.15>
- Mensah, M., Fosu-Mensah, B., & Yirenya-Tawiah, D. (2014). Assessing Public Perception of Beach Quality for Ecotourism Development: A Case Study in Kokrobite Beach in the Greater Accra Region, Ghana. *Journal of environment and earth science*. Vol. 4, No. 11, 58-66 ref. 19.
- Moraes, A. (2007). *Contribuições para a gestão da zona costeira do Brasil: elementos para uma geografia do litoral brasileiro* (2o ed, Vol. 2). Annablume.
- Moura, R., & Werneck, D. Z. (2000). Ocupação Contínua Litorânea do Paraná: uma leitura do espaço. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, 99, 61–82.
- Neves, C. S. B., & Filippim, M. L. (2020). A perspectiva dos vereadores sobre o turismo em Matinhos, litoral do Paraná. *Revista Turismo & Cidades*, 2(4), 11–34.
- Neves, C. S. B., Souza, W. F. L. de, & Filippim, M. L. (2020). Turismo em Matinhos (PR): painel de dados para a gestão e o planejamento turístico municipal. *Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD*, 41(138), 19–36.
- Oliveira, T. C. R. de, Scherer, M. E. G., Anfuso, G., Almeida, F. B. de, Diederichsen, S. D., & Williams, A. (2016). Classificação dos cenários costeiros de praias da Ilha de Santa Catarina, Florianópolis – Brasil. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 39. <https://doi.org/10.5380/dma.v39i0.46171>
- Paraná. (2024). Demanda Turística do Litoral do Paraná 2024 (1o ed, Vol. 1, p. 1 – 29).
- Paraná. (2019). Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (1o ed, Vol. 1, p. 1–703).
- Penn, J., Hu, W., Cox, L., & Kozloff, L. (2016). Values for Recreational Beach Quality in Oahu, Hawaii. *Marine Resource Economics*, 31(1), 47–62. <https://doi.org/10.1086/683795>
- Phillips, M. R., & House, C. (2009). An evaluation of priorities for beach tourism: Case studies from South Wales, UK. *Tourism Management*, 30(2), 176–183. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2008.05.012>

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

- Polette, M. (2023). PREFÁCIO. Em *Litoral do Paraná: território e perspectivas - diálogos sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)* (p. 8–10). Editora Ilustração. <https://doi.org/10.46550/978-65-85614-18-4.8-10>
- Pompe, J. J., & Rinehart, J. R. (1995). Beach Quality and the Enhancement of Recreational Property Values. *Journal of Leisure Research*, 27(2), 143–154. <https://doi.org/10.1080/00222216.1995.11949739>
- Roca, E., & Villares, M. (2008). Public perceptions for evaluating beach quality in urban and semi-natural environments. *Ocean & Coastal Management*, 51(4), 314–329. <https://doi.org/10.1016/J.OCECOAMAN.2007.09.001>
- Roca, E., Villares, M., & Ortego, M. I. (2009). Assessing public perceptions on beach quality according to beach users' profile: A case study in the Costa Brava (Spain). *Tourism Management*, 30(4), 598–607. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2008.10.015>
- Ruschmann, D. (2016). *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Papirus editora.
- Ruyck, A. M. C., Soares, A. G., & McLachlan, A. (1995). Factors influencing human beach choice on three South African beaches: A multivariate analysis. *GeoJournal*, 36(4), 345–352. <https://doi.org/10.1007/BF00807949/METRICS>
- Sampaio, R. (2006). Ocupação das orlas das praias paranaenses pelo uso balneário. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 13(0), 169. <https://doi.org/10.5380/dma.v13i0.9850>
- Santos, E. dos, Krelling, A. P., Victal, C. R. M., Matheus, V., Stival, H. A., Delfino, P. V., & Gonçalves, C. J. M. (2023). Identificação qualitativa de indicadores de serviços ecossistêmicos prestados pelas praias nos municípios turísticos do litoral do Paraná. *Revista Contemporânea*, 3(10), 18920–18945. <https://doi.org/10.56083/RCV3N10-124>
- Scherer, M. (2013). Gestão de Praias no Brasil: Subsídios para uma Reflexão. *Revista de Gestão Costeira Integrada*, 13(1), 3–13. <https://doi.org/10.5894/rgci358>
- Scherer, M., Sanches, M., & Negreiros, D. H. (2010). Gestão das zonas costeiras e as políticas públicas no Brasil: um diagnóstico. Em J. M. Barragán Muñoz (Org.), *Manejo Costero Integrado y Política Pública en Iberoamérica: Un diagnóstico. Necesidad de Cambio* (1o ed, Vol. 1, p. 1–380). Red IBERMAR.
- Schindler, A. A. W. (2014). *Políticas públicas aplicadas ao turismo* (1o ed, Vol. 1). Intersaberes.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico* [livro eletrônico] (2o ed, Vol. 24). Cortez.
- Silva, I. R., Nascimento, H. M., & Rebouças, R. C. (2009). Avaliação da sensibilidade ambiental das praias localizadas no arquipélago Tinharé/Boipeba, litoral sul do estado da Bahia. *Geosciences = Geociências*, 2, 193–201. <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/geociencias/article/view/3508>
- Silva, S. R., Gomes, N. M., & Westphal, E. (2018). O mestrado em CTS do IFPR campus Paranaguá: contextualização e delineamentos. *Revista Científica Interdisciplinar INTERLOGOS*, 4, 119–132.
- Souza, W. F. L. de, & Nakatani, M. S. M. (2024). A Literatura sobre Destinos Turísticos Costeiros: uma agenda de pesquisa para o Turismo Azul na Década do Oceano.

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

- Revista Geografar*, 19(2), 597–619.
<https://doi.org/10.5380/GEOGRAFAR.V19I2.96380>
- Souza, W. F. L. de, Filippim, M. L., Abrahão, C. M. de S., & Chemin, M. (2023). Turismo e territórios litorâneos no Brasil: um panorama da produção científica a partir da revisão sistemática da literatura. *Revista Geografar*, 18(2), 375–397.
<https://doi.org/10.5380/geografar.v18i2.91846>
- Souza Pinheiro, L., Morais, J. O., & Maia, L. P. (2016). The Beaches of Ceará. Em *Brazilian beach systems* (Vol. 16, p. 175–199). Springer.
https://doi.org/10.1007/978-3-319-30394-9_7
- Suciu, M. C., Tavares, D. C., Costa, L. L., Silva, M. C. L., & Zalmon, I. R. (2017). Evaluation of environmental quality of sandy beaches in southeastern Brazil. *Marine Pollution Bulletin*, 119(2), 133–142.
<https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.04.045>
- Swarbrooke, J. (2000). *Turismo sustentável: setor público e cenários geográficos* (1o ed, Vol. 1). Aleph.
- Telles, D. H. Q. (2013). Marinas e náutica no litoral brasileiro: aportes metodológicos introdutórios para a pesquisa e o planejamento territorial do turismo. *El Periplo Sustentable*, 1(25), 103–134.
- Valls, J. F. (2006). *Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis* (1o ed, Vol. 1). Editora FGV.
- Vaz, B., Williams, A., Silva, C., & Phillips, M. (2009). The importance of user's perception for beach management. *Journal of Coastal Research*, 1164-1168.
- Veal, A. J. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph.
- Vieira, R. dos S., & Suzbach, M. T. (2021). Organização do Comércio Ambulante de Praia em Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba no Litoral do Paraná, Paraná, Brasil. *Posición. Revista del Instituto de Investigaciones Geográficas*, 6.
- Wahler, H., Fanini, L., & Riechers, M. (2023). Valuing beaches for beauty and recreation only? Uncovering perception bias through a hashtag analysis. *Marine Policy*, 155, 105707. <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2023.105707>
- Yangzhou Hu, & Ritchie, J. R. B. (1993). Measuring Destination Attractiveness: A Contextual Approach. *Journal of Travel Research*, 32(2), 25–34.
<https://doi.org/10.1177/004728759303200204>
- Zhang, F., & Wang, X. H. (2013). Assessing preferences of beach users for certain aspects of weather and ocean conditions: Case studies from Australia. *International Journal of Biometeorology*, 57(3), 337–347. <https://doi.org/10.1007/S00484-012-0556-4/METRICS>

Agradecimentos

GESTÃO DO TURISMO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ATRATIVIDADE DE PRAIAS DO LITORAL DO PARANÁ (BRASIL)

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio, por meio de bolsas e/ou recursos financeiros, essenciais para a realização desta pesquisa.

INFORMAÇÕES) DOS AUTORES

- *1 Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual do Paraná – UEPG (bolsista Capes DS). Supervisor Especial de Qualificação e Promoção do Turismo na Secretaria de Municipal de Turismo de Paranaguá. E-mail: wellyngtonfernando@yahoo.com.br
- *2 Doutor em Sistemas Costeiros e Oceânicos pela Universidade Federal do Paraná (2017). Professor do Instituto Federal do Paraná e Coordenador de Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus Paranaguá. E-mail: allan.krelling@ifpr.edu.br

REVISTA CIENTÍFICA ATELIÊ DO TURISMO – VINCULADA A



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**